

A MULTISSERIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO MACIÇO DE BATURITÉ/ CE, NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES.

Gabriel Lopes (Ic Funcap)¹
Francisca Natália (Ic - Cnpq)²
Luis Ferreira (Orientador)³

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil representa uma trajetória de luta por direitos e inclusão de sujeitos marginalizados, que tem enfrentado na contemporaneidade, o desafio das turmas multisseriadas, realidade que surge frequentemente como resposta eventual e precarizada à redução de matrículas e à negligência estatal. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é Investigar a multisseriação na EJA a partir da perspectiva central dos discentes das turmas de alfabetização de escolas da redes públicas municipais do Maciço de Baturité-CE, analisando como a nova organização dos espaços pedagógicos e as dinâmicas de intergeracionalidade afetam suas trajetórias educacionais. Como procedimento metodológico, o estudo adotou uma abordagem qualitativa descritiva, guiada pelos princípios da pesquisa-ação. A equipe de pesquisa produziu os dados por meio de entrevistas semiestruturadas com estudantes de turmas multisseriadas. Realizou a transcrição das entrevistas e analisou as narrativas orais por meio da análise de conteúdo, considerando as dimensões epistêmicas, identitárias e sociais da relação com o saber. Como parte dos resultados, a pesquisa revelou as ambivalências da multisseriação, onde o conflito entre o tempo escolar vivido à época por opressões de gênero, questões familiares ou de trabalho convivem com a busca por superação e autonomia. Identificou-se que a heterogeneidade e a convivência entre jovens e idosos atuaram como fator de acolhimento e renovação da dinâmica escolar, ressignificando o ambiente por meio da troca de experiências e de apoio mútuo, apesar de dificuldades no processo de aprendizagem serem destacados. As conclusões, ainda provisórias, mostraram que, apesar das limitações estruturais impostas pela precarização da modalidade, a prática pedagógica ancorada na intergeracionalidade viabiliza táticas coletivas de resistência e reconstrução de sentidos para os sujeitos da EJA. Os agradecimentos institucionais vão à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Apoio Financeiro: FUNCAP

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui diretamente para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao dar visibilidade e escuta qualificada a sujeitos historicamente marginalizados, demonstrando como o diálogo intergeracional e o acolhimento das trajetórias dos educandos transformam a sala de aula multisseriada em um espaço de emancipação, combate às desigualdades e garantia do direito à educação.

Palavras-chave: EJA; multisseriação; intergeracionalidade; relação com o saber; maciço de baturité.

Palavras-chave: EJA; multisseriação; intergeracionalidade; relação com o saber.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS - ILL, Discente, lopesgabriel@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES - IH, Discente, francisca.natalia@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES - IH, Docente, luisferreira@unilab.edu.br³